

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

1. Introdução

A sociedade Villas-Boas – ACP, Corretores Associados de Seguros, SA, foi constituída em 07 de Maio de 1946, tem um Capital Social de 300.000 €, e com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 500 477 540, tendo a sua sede social na Avenida da Liberdade, nº 90.

A sociedade tem como atividade principal a prestação de serviços de Mediação de Seguros.

Nos termos previstos no art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais foi elaborado o presente Relatório de Gestão, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, que expressa de forma fiel e apropriada a situação financeira e os resultados da empresa.

2. A Economia e o Mundo em 2023

O crescimento mundial tem vindo a desacelerar, fruto de políticas monetárias e financeiras restritivas, com o objetivo de conter a inflação.

A escalada de conflitos bélicos – Europa e mais recentemente no Médio Oriente -, associado às tensões financeiras, fragmentação do comércio internacional e os desastres climáticos são desafios enormes que urgem serem solucionados.

Apresenta-se no quadro seguinte a previsão de crescimento da Economia Mundial, segundo dados do FMI, de onde se destaca pela positiva a Índia, com crescimento superior a 6%, e pela negativa as economias mais avançadas, com uma quase estagnação – 0,7%, bem como a Rússia.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

PIB	2021	2022	2023(p)	2024(p)	2025(p)
Produto mundial	6,0	3,1	2,1	2,4	3,0
Economias avançadas	5,4	2,6	0,7	1,2	2,2
Estados Unidos	5,9	2,1	1,1	0,8	2,3
Área do euro	5,4	3,5	0,4	1,3	2,3
Japão	2,2	1,0	0,8	0,7	0,6
Economias emergentes e em desenvolvimento	6,9	3,7	4,0	3,9	4,0
China	8,4	3,0	5,6	4,6	4,4
Índia	9,1	7,2	6,3	6,4	6,5
Rússia	5,6	-2,1	-0,2	1,2	0,8
Brasil	5,0	2,9	1,2	1,4	2,4
África do Sul	4,9	2,0	0,3	1,5	1,6
Angola	1,1	3,5	2,6	3,3	3,1

(p) - previsão

Em 2024, perspetiva-se que as políticas monetárias e condições de crédito continuem muito restritivas, acentuando os baixos níveis de comércio e de investimento, que impactarão o crescimento da economia global.

3. Apreciação global da União Europeia

A Europa vive as ondas de choque provocadas pelo conflito na Ucrânia. Apesar de ter superado de forma minimamente tranquila o abastecimento de energia (petróleo e gás), voltou a marcar passo em termos de economia.

Com a economia irlandesa em queda (5,6%) há vários trimestres consecutivos e com uma dinâmica recessiva, também o núcleo duro do euro – Alemanha e Países Baixos – regista quebras no PIB, comparativamente com o ano anterior.

O impacto da maior restritividade da política monetária do BCE e as condições de concessão de crédito adversas continuam a repercutir-se na economia, afetando as perspetivas de crescimento no curto prazo.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

[Handwritten signatures]

Prevê-se que o crescimento real médio anual do produto interno bruto (PIB) da zona Euro em 2023, seja de 0,6%, quando em 2022 foi de 3,4%.

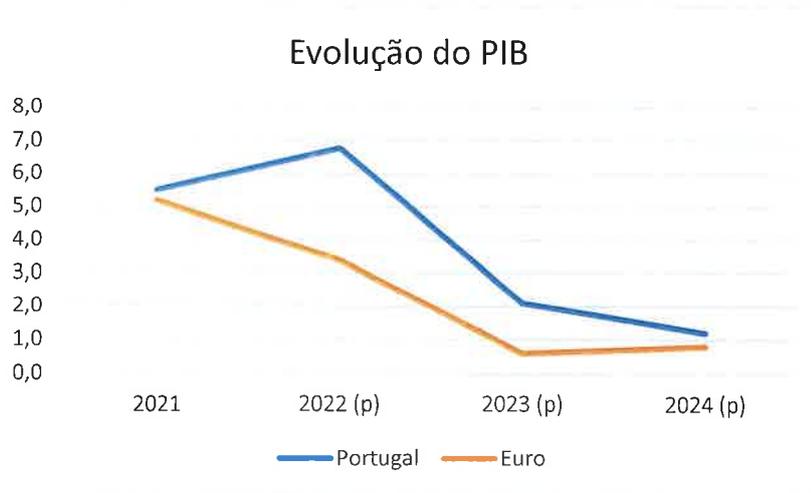
A inflação (IHPC), apesar de ter abrandado durante o ano de 2023, mantém-se em níveis ainda altos – 5,4% – esperando-se que o processo desinflacionista prossiga em 2024.

O aumento substancial dos custos do trabalho, que é um dos fatores impulsionadores da inflação, deverá manter a sua tendência de crescimento.

4. A Economia Portuguesa

A crise política provocada pela queda do governo de maioria absoluta, liderado pelo socialista António Costa, em novembro, marcou a agenda política de final de ano em Portugal.

Após dois anos de crescimento económico, a economia portuguesa seguiu a mesma trajetória de abrandamento das restantes economias europeias.

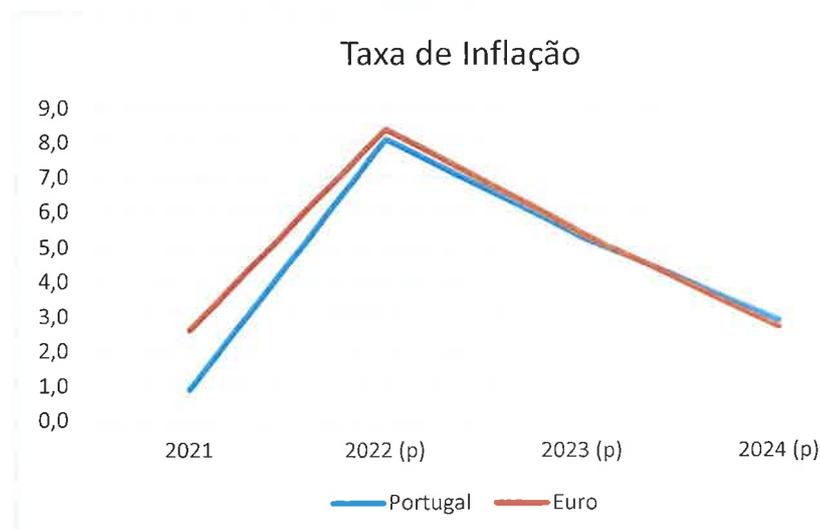


O mercado de trabalho, apesar de algum abrandamento, manteve uma dinâmica de criação de emprego que rondará 1% (2,3% em 2022). A taxa de desemprego manteve-se estável, com uma taxa de 6,5% (5,9% em 2022).

[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

A taxa de inflação seguiu uma trajetória de descida, no entanto mantém-se em níveis altos 5,2% (8,0% em 2022).



No quadro seguinte apresenta-se um resumo do Banco de Portugal relativamente ao comportamento e previsão da economia portuguesa e da zona Euro:

Projeções Económicas – Portugal e Zona Euro – 2021 a 2026

		2021	2022 (p)	2023 (p)	2024 (p)	2025 (p)	2026 (p)
Produto Interno Bruto	PT	5,5	6,8	2,1	1,2	2,2	2,0
	Euro	5,2	3,4	0,6	0,8	1,5	1,5
Taxa de inflação - IHPC	PT	0,9	8,1	5,3	2,9	2,0	2,0
	Euro	2,6	8,4	5,4	2,7	2,1	1,9
Consumo privado	PT	4,7	5,9	1,0	1,0	1,7	1,5
	Euro	3,8	4,0	0,5	1,4	1,6	1,4
Consumo público	PT	4,6	2,0	1,1	1,0	0,9	0,9
	Euro	4,3	1,0	0,1	1,1	1,3	1,2
Formação bruta de capital fixo	PT	8,7	1,3	0,9	2,4	5,2	4,1
	Euro	3,6	3,1	1,3	0,4	1,8	2,1
Exportações	PT	13,5	17,7	4,3	2,4	4,0	3,0
	Euro	10,3	7,5	-0,4	1,1	2,9	3,0
Importações	PT	13,3	11,1	1,3	2,8	4,1	2,8
	Euro	8,2	7,9	-0,9	1,7	3,1	3,0
Emprego	PT	1,9	2,3	0,8	0,1	0,3	0,3
	Euro	1,3	2,1	1,4	0,4	0,4	0,4
Taxa de desemprego	PT	6,6	5,9	6,5	7,1	7,3	7,2
	Euro	7,7	6,7	6,5	6,6	6,5	6,4

Fonte: Banco de Portugal

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

5. Análise da atividade da empresa

i. Rendimentos e gastos

O ano de 2023, revelou-se um bom ano para Villas Boas e para as suas participadas.

Em termos de atividade de mediação de seguros a empresa cresceu 7,6% em volume de vendas atingindo um montante de 10.736.550€.

Os resultados das suas participadas cresceram 92,7%, atingindo o montante de 1.367.579€. Este bom desempenho, deve-se por um lado aos resultados gerados pelas participadas que constituem o grupo que apresentam um crescimento de cerca de 150 mil euros em relação a 2022 e por outro a alienação de duas participadas que geraram uma mais-valia de 500 mil euros.

RUBRICAS	31 Dez 2021		31 Dez 2022			31 Dez 2023		
	Valor	%	Valor	%	%	Valor	%	%
		(1)		(1)	(2)		(1)	(2)
RENDIMENTOS								
Vendas e serviços prestados	9 500 376	93,2%	9 975 597	92,4%	5,0%	10 736 550	87,3%	7,6%
Subsídios à exploração	16 474	0,2%	168	0,0%	-99,0%	1 316	0,0%	683,2%
Ganhos por aumentos de justo valor	4 039	0,0%	5 483	0,1%	35,7%	30 141	0,2%	449,7%
Ganhos imputados de subsidi., associadas	638 655	6,3%	709 735	6,6%	11,1%	1 367 579	11,1%	92,7%
Outros rendimentos	35 732	0,4%	109 604	1,0%	206,7%	160 775	1,3%	46,7%
TOTAL DOS RENDIMENTOS	10 195 277	100,0%	10 800 586	100,0%	5,9%	12 296 360	100,0%	13,8%

Os gastos operacionais apresentam um crescimento global de 8,5%, enquanto os rendimentos tiveram um crescimento de 13,8%. Este "gap", impacta diretamente nos resultados da empresa.

O crescimento dos Fornecimentos e Serviços Externos está intimamente ligado à rubrica de Comissões de Angariação, sendo este um custo direto da atividade de mediação da empresa.

RUBRICAS	31 Dez 2021		31 Dez 2022			31 Dez 2023		
	Valor	%	Valor	%	%	Valor	%	%
		(1)		(1)	(2)		(1)	(2)
GASTOS								
Fornecimentos e serviços externos	(6 761 945)	66,3%	(7 217 452)	66,8%	6,7%	(7 820 135)	63,6%	8,4%
Gastos com o pessoal	(1 342 929)	13,2%	(1 375 352)	12,7%	2,4%	(1 445 354)	11,8%	5,1%
Perdas por redução de justo valor			(8 535)	0,1%		(647)	0,0%	-92,4%
Outros gastos	(166 954)	1,6%	(220 942)	2,0%	32,3%	(304 509)	2,5%	37,8%
TOTAL DOS GASTOS	(8 271 828)	81,1%	(8 822 281)	81,7%	6,7%	(9 570 645)	77,8%	8,5%

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

O resultado líquido apresenta um crescimento superior a 42% para um montante de 2.423.795€, o qual já está deduzido da estimativa para IRC no montante de 274.440€.

RUBRICAS	31 Dez 2021		31 Dez 2022			31 Dez 2023		
	Valor	%	Valor	%	%	Valor	%	%
		(1)		(1)	(2)		(1)	(2)
RAI - RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	1 879 033	18,4%	1 944 706	18,0%	3,5%	2 698 235	21,9%	38,7%
Imposto sobre o rendimento do período	(155 681)	1,5%	(252 044)	2,3%	61,9%	(274 440)	2,2%	8,9%
RLE - RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1 723 352	16,9%	1 692 662	15,7%	-1,8%	2 423 795	19,7%	43,2%

montantes expressos em Euros

ii. Ativo, passivo e situação líquida

O Total do Ativo apresenta uma diminuição 11,4%, motivado pela diminuição das disponibilidades. Esta diminuição dos meios financeiros tiveram uma dupla aplicação, por um lado uma diminuição do Passivo Corrente – Outras Dividas a Pagar, e por outro o crescimento do Ativo Não Corrente, nomeadamente o pagamento das obras no futuro escritório da empresa.

	31 Dez 2021		31 Dez 2022			31 Dez 2023		
	VALOR	% (1)	VALOR	% (1)	% (2)	VALOR	% (1)	% (2)
ATIVO								
Ativo não corrente	10 031 625	61,8%	11 390 089	59,8%	13,5%	13 023 914	77,2%	14,3%
Ativo corrente	6 211 604	38,2%	7 654 318	40,2%	23,2%	3 849 908	22,8%	-49,7%
Total do Ativo	16 243 229	100,0%	19 044 406	100,0%	17,2%	16 873 822	100,0%	-11,4%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO								
Total do capital próprio	9 618 045	59,2%	10 327 522	54,2%	7,4%	11 238 951	66,6%	8,8%
Passivo								
Passivo não corrente	500 000	3,1%	1 250 000	6,6%	150,0%	2 000 000	11,9%	60,0%
Passivo corrente	6 125 184	37,7%	7 466 884	39,2%	21,9%	3 634 871	21,5%	-51,3%
Total do passivo	6 625 184	40,8%	8 716 884	45,8%	31,6%	5 634 871	33,4%	-35,4%
Total do capital próprio e do passivo	16 243 229	100,0%	19 044 406	100,0%	17,2%	16 873 822	100,0%	-11,4%



RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

A estrutura financeira é traduzida pelos rácios abaixo descritos, que estão dentro dos parâmetros da ASF:

- Autonomia Financeira – 66,61%
- Liquidez Geral – 1,05
- Solvabilidade – 199,45%

6. Situação perante a Segurança Social e o Estado

A sociedade tem a sua situação fiscal regularizada perante a Segurança Social e a Administração Tributária.

7. Perspetivas futuras para 2024

A composição governativa que resultar das eleições a realizar em março de 2024 poderá influenciar o desenvolvimento económico do país. Num momento de execução do PRR, a estabilidade governativa é essencial.

O crescimento da economia deverá ser baseado no dinamismo do investimento e das exportações. As exportações deverão crescer a um ritmo mais contido do que em anos anteriores (3,4%, em média, em 2023-26), devido ao menor dinamismo da procura externa.

Estima-se que o consumo privado e o consumo público continuem a perder peso no PIB.

A taxa de poupança deverá aumentar em 2024, mantendo-se acima de 8%.

Numa altura de fortes incertezas, a Administração mantém-se atenta à evolução da economia e ao aproveitamento das oportunidades que surjam.

O ano de 2024, ficará marcado pela mudança das instalações, para o novo escritório na Avenida Casal Ribeiro, depois de quarenta anos na Avenida da Liberdade.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

8. Outras Informações

8.1. Ações/quotas próprias detidas pela sociedade

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2023, a Entidade não efetuou transações com ações próprias, não detendo ações próprias à data de 31 de dezembro de 2023.

8.2. Negócios entre a sociedade e seus administradores

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos da alínea e) do n.º 5 do Artigo 66º do mesmo Código.

9. Proposta de Aplicação dos Resultados

A Administração propõe que o Resultado Líquido positivo do Exercício de 2023, no valor de 2.423.795,05 €, já deduzido do imposto do exercício, tenha a seguinte aplicação:

- ✓ Para ajustamentos em ativos financeiros – 1.367.578,75 euros;
- ✓ Para distribuição a título de dividendos 800.000,00 euros;
- ✓ Para resultados transitados 256.216,30 euros;

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

10. Considerações Finais

Ao finalizar, a Administração expressa o seu agradecimento às entidades e pessoas que durante este ano apoiaram Villas-Boas ACP, designadamente:

- Aos Clientes, a quem se reafirma a nossa determinação em alcançar a excelência da qualidade dos nossos produtos e serviços;
- Aos nossos funcionários, colaboradores e restantes órgãos sociais pelo profissionalismo, dedicação e empenhamento demonstrado no exercício das suas funções.

Lisboa, 19 de Abril de 2024

O Conselho de Administração

x *Gaspar de Sá*
x *António*
x *António*
x *H. P.*
x *Rita Bettencourt Canelas de Abreu*

